



Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Jd S^o Francisca - Guarulhos - SP
Fone: (11) 2409-3024

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beiruth, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afere José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octavio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-2852

Nº 136
Maio 2010

Economia Pág. 02

Inclusão digital ajuda economia

Luto Pág. 02

Nota de falecimento

Reunião Pág. 02

Sipetrol trata de lojas com a Ultragas

Seminário Pág. 03

Sindicalistas participam de formação sindical



SHV Gás Pág. 04

Reunião em Osasco

Combustível Pág. 04

BR diz não aos terceiros

1º de Maio Pág. 04

Centrais Sindicais promovem manifestações

■ TRR

Patronal discute as reivindicações dos trabalhadores

No último dia 11 de maio, os companheiros Sérgio Marques Garcia (representando os associados da Federação Nacional), Francisco Benício, José Beserra Neto, Gerson Oliveira Martins, Ângelo Martins Garcia, Floreal Jackson Almela, Valter Adalberto, André Lincon Vicentini, Fernando Martins e Clovis Petit de Oliveira estiveram reunidos com os

representantes do SindTrr (Sindicato Nacional do Comércio Transportador-revendedor-retalhista de Combustíveis) para discutir a pauta de reivindicações da categoria.

A campanha para o TRR conta, além dos diretores do nosso Sindicato, com os companheiros da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo

no Estado de São Paulo e a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo e seus respectivos filiados.

Na ocasião, o sindicato patronal propôs o reajuste do INPC acumulado no período sobre o piso salarial, os salários praticados, vale refeição e cesta básica, e manutenção das demais cláusulas.

Nós fizemos na hora a seguinte contra proposta:

- Piso Salarial para office-boy, vigia e faxineira: R\$800,00
- Piso para demais empregados: R\$ 936,00
- Cesta Básicas: R\$120,00
- Abono Salarial de R\$1.000,00
- Benefício da empresa cidadã
- Manutenção das demais cláusulas

Como na reunião não havia nenhum membro da direção do Patronal com poderes para negociação, nossas propostas foram encaminhadas para análise e as partes voltarão a se encontrar para a segunda rodada de negociação.

“Que eles não pensem que estamos para brincadeira ou para sermos desrespeitados. Queremos que a direção compareça na próxima reunião e que leve nossas propostas a sério”, disse Francisco Benício da Silva, diretor do nosso Sindicato.



■ PLR

Copagaz faz acordo para pagamento antecipado

A distribuidora Copagaz assinou no último dia 19 acordo para pagamento antecipado da PLR 2010.

O acordo, aprovado em assembléia, leva em conta que, como as metas de produção estão sendo cumpridas, a empresa se dispõe a pagar em 28 de maio, 50% do salário base atual acrescido de periculosidade e média de premiação de vendas, quando de-

vido, a título de antecipação da participação nos lucros.

Todos os empregados ativos, incluindo os afastados por doença, acidente de trabalho ou licença maternidade até 30 de abril terão direito. Os que foram contratados depois dessa data e estiverem ativos até 29 de outubro de 2010, receberão a PLR proporcional aos meses trabalhados.

Quando o sindicato acertar com o patronal o percentual integral da PLR para 2010, será descontado esse valor antecipado e os funcionários receberão o restante. “Dessa forma, conseguimos premiar a todos que estão se esforçando para atingir as metas e ao mesmo tempo, estimulamos para conseguirem ainda mais”, explica José Floriano da Rocha, presidente do nosso Sindicato.

Economia

Inclusão Social impulsiona economia

O comércio varejista alcançou resultado histórico em março: as vendas cresceram em 1,6% em março em relação a fevereiro. Na comparação com março do ano passado, o avanço foi de 15,7% - a maior alta para meses de março registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde o início da série histórica, em 2001. O desempenho positivo é resultado da massa salarial elevada e do crédito farto à disposição dos consumidores.

Com a 'musculatura' da economia robustecida, as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano situam-se entre 5,5% e 6%, e especialistas ressaltam que o aumento se dará em

bases sólidas, sem desequilíbrio macroeconômico e formação de gargalos ou de bolhas.

O aquecimento do consumo é mais um indicador do êxito da política de recuperação do poder de compra do salário mínimo do governo Lula. Em oito anos de administração, o salário mínimo cresceu cerca de 54,79% acima da inflação. A combinação do aumento real, da política de controle da inflação e dos programas Bolsa Família, Luz Para Todos e Micro Crédito impulsionou a expansão do mercado interno e a ascensão de segmentos populares que estavam à margem do mercado de consumo à classe média alavancou o crescimento do consumo interno.

A criação de um mercado de massa é resultado de uma política social estruturante, que prioriza o crescimento com distribuição de renda e aumento da inclusão social. Daí o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarar durante um encontro com a direção nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) que "quase se pode afirmar" que o Brasil é um país de classe média.

O ministro enfatizou que a economia brasileira já está aquecida e voltou aos níveis pré-crise - outubro de 2008 -, e que a estimativa é de serem gerados 2 milhões de empregos neste ano. Mais um indicativo que o país entrou em um ciclo virtuoso de crescimento.

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Nota de Falecimento

No dia 17 de abril de 2010, o Sipetrol perdeu um grande companheiro de luta.



Trata-se do diretor João Carlos Dias da Silva, que tinha 61 anos de vida, trabalhava na Cia Ultragaz há quase 30 anos e fazia parte desta entidade sindical a mais de 20 anos.

O companheiro, João Carlos muito fez por essa entidade, sempre se preocupando com a categoria e muito contribuiu nesta luta que levamos a frente, que é sempre buscar o melhor pra você trabalhador (a).

O João lutou muito com sua doença e em nenhum momento perdeu a esperanças de viver, mas foi chegada sua hora.

O Sipetrol lamenta muito pela perda do companheiro, e espera que ele possa descansar em paz e que nosso bom Deus possa confortar seus familiares.

João Carlos Dias da Silva

★ 20 de janeiro de 1949

† 17 de abril de 2010

Lojas

Sipetrol se reúne com Ultragaz

A reunião aconteceu no dia 4 de maio, na loja do Ipiranguinha, e contou com a presença de vários diretores. Veja como ficou a tratativa:

Assuntos	Tratativas
Mudança das Lojas Ipiranga e Jabaquara	A empresa esclarece que, em relação à Loja Jabaquara, recebeu notícias de Decreto Municipal de desapropriação do local onde está situada sua sede, mas que ainda não foi oficialmente notificada e, em relação à Loja Ipiranga, a permanência na localidade atual depende da viabilidade econômica que, nesse momento, pretende continuar com a operação das áreas em que atua e que, se necessário, fará alterações logísticas para adequação das operações das lojas, transferindo-se para as demais lojas de São Paulo e que, assim que tiver informações mais claras e definidas sobre o tema, comunicará ao Sindicato.
Loja São Miguel Paulista: mão de obra terceirizada na carga e descarga	A empresa esclarece que ajustará a situação em até 40 dias, no sentido de tornar as vagas efetivas
Loja São Miguel: Concessão de férias (20 ou 30 dias)	A empresa reafirma o compromisso de que será respeitado o direito de seus funcionários optarem por 30 dias de descanso, por ocasião de férias.
Banco de Horas	A empresa orientará seus (as) gestores (as) para que atentem para o cumprimento das regras do Banco de Horas.
Comissão sobre vendas	A empresa informa que revisou alguns casos, no que tange à consolidação dos valores das comissões sobre vendas, mas não encontrou divergência, assim, solicitou ao Sindicato, como ela própria faz com que suas equipes, que, quando de eventuais dúvidas, uma vez que o Mapa de Produção passou a ser emitido e entregue regularmente aos elegíveis ao recebimento de Comissão. De qualquer maneira, serão levantados os casos aventados pelo Sr. José Raimundo - Ipiranga, sobre as comissões das equipes que tem venda no canal Comércio e, pelo Sr. Edivaldo Gomes - SMP, no canal de vendas Órgãos Públicos.
Espelhos de Ponto e Holerites	A empresa solicitou, e foi atendida, o prazo de 60 dias para a solução do problema em relação ao cumprimento do prazo para a entrega, notadamente, dos holerites.
PPP Perfil Profissiográfico	O Sindicato relata que ainda perduram algumas inconsistências na emissão do PPP como divergência em descrição de cargos, especificação da tonelagem do caminhão, informação sobre o não fornecimento de EPI até 1997, discriminação das atividades da Plataforma e Portaria dos Conferentes. A Empresa solicitou e foi atendida, o prazo de 60 dias para ajustar e padronizar as emissões do PPP.
Segurança	O sindicato relatou preocupação com a liberação de veículo com pendência de manutenção. A empresa ressaltou que não autoriza descumprimento das normas de segurança e que vai reforçar a orientação. O sindicato relatou que não estão ocorrendo as reuniões da CIPA da filial Jabaquara. A empresa se comprometeu a levantar a situação e, se for procedente a informação, irá corrigir o lapso ainda no mês de maio/2010.

Obs: Sobre o 1º ponto, a empresa garantiu ainda que mesmo que ocorra a mudança das lojas, haverá a instalação de uma nova loja em outro local e os trabalhadores serão transferidos.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante o meses de abril e maio.

Sipetrol promove seminário de Formação Sindical

O nosso Sindicato promoveu entre os dias 13 e 16 de maio de 2010, na nossa Colônia de Férias na Praia Grande o Seminário de Formação de Líderes Sindicais

Para oferecer o curso, o Sipetrol contou com os serviços da GREGUI-Assessoria e Comunicação, que trouxe para o evento o projeto EI – Educação Inovadora, sob responsabilidade de Geraldo Tadeu Almeida e Willian Jacobini.

A Educação Inovadora é uma proposta de professores, engenheiros, advogados, artistas e técnicos para abordar temas complexos e urgentes de forma simples e compreensível, utilizando metodologias interativas e lúdicas.

Diversos diretores sindicais das empresas (Esso, BR, Butano, Ceasa Gás, Consigaz, Copagaz, Liquigás, Rocha e Maio, Servgas, Shell e Ultragaz) do setor de Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do estado participaram do encontro, no

qual os sindicalistas puderam esclarecer dúvidas, além de avaliar a importância da estruturação dos sindicatos em defesa desses direitos. Dos 46 membros da atual diretoria, 40 se inscreveram, de forma espontânea, e foram divididos em 2 turmas.

Cada turma teve aulas sobre “A história da classe trabalhadora no Brasil”, para esclarecer, de forma dinâmica e lúdica como se formou e se organizou a classe trabalhadora no Brasil, e também conteúdo histórico do Brasil, como a escravidão indígena, a escravidão negra, os anos 20 e o surgimento da classe operária, a Era Vargas, o período democrático, o golpe de 64 e a ditadura militar, o fim da ditadura e a reorganização da classe trabalhadora. Para estas aulas, a equipe de expositores dispunha de slides, dinâmica de grupos, debates e músicas para facilitar o entendimento.

O curso também contou com técnicas de oratória e de expressão, com



objetivo de fornecer treinamento que atenda as necessidades de quem tem que falar em público com ou sem o uso de microfone. O destaque deste tópico foi a descontração das aulas, dadas de forma interativa, com dinâmicas e teatro, que abordavam temas como:

• Por que temos dificuldades de falar em público? Exercícios para uma

boa articulação vocal

- Como falar em reuniões e assembleias
- O que não devemos fazer na hora de falar em público
- O corpo fala
- A importância da comunicação
- Técnicas de respiração
- Como usar o microfone sem medo

Vontade x experiência

A participação de companheiros, na maioria, em seu primeiro mandato, mostra o interesse cada vez maior nas questões sindicais como um todo. A mistura da experiência de lutas e conquistas dos mais experientes, mesclada ao vigor e garra dos novos, contribui para o fortalecimento e solidificação da ação do nosso Sindicato.

O evento contou com profissionais ligados aos movimentos sociais, que realizaram uma OFICINA DE FORMAÇÃO SINDICAL, na qual os palestrantes abordaram temas diversos, entre eles a conscientização dos trabalhadores, a organização nos locais de trabalho, a troca de experiências de formação sindical entre sindicalistas e movimentos sociais. Joaquim Miranda Sobrinho, secretário geral do SIPETROL, e organizador do evento, destaca que os debates serviram para mostrar a posição que o segmento do movimento sindical tem na sua essência. “A meta de formar lideranças sindicais está sendo alcançada!”, afirmou, agradecendo a todos os companheiros que participaram, aos organizadores, aos responsáveis pela colônia da Praia Grande e os coordenadores do Seminário.



Joaquim Miranda, Secretário Geral do Sipetrol e organizador do evento agradecendo a participação e colaboração de todos

Wagner A. Silva (Liquigás)

Foi uma oportunidade preciosa para reunir dirigentes sindicais e militantes sociais visando à troca de experiências em formação sindical. Pois as tarefas políticas do sindicalismo na década de 2010 vão exigir cada vez mais, formação estratégica, pois o que vem por aí, com a nova onda de reestruturação administrativa, operacional e comercial nas empresas não é fácil. Acredito que esse foi o primeiro passo para dar continuidade a uma trajetória de lutas e conquistas, afinal esse Seminário veio contribuir efetivamente para uma construção coletiva de propostas que serão o nosso instrumento de luta para a categoria.

Reinaldo A. da Silva - Consigaz

Primeiramente gostaria de fazer um agradecimento ao nosso presidente, José Floriano, por mais uma iniciativa. No ini-

cio estava me sentindo um estranho no ninho. Quando o professor chamou o primeiro companheiro, percebi que ele também estava tenso. Senti-me seguro quando o professor interagiu com os companheiros, deixando assim a atividade solta, “sem compromisso” para nós e sim um aprendizado.

Aprendi coisas que levarei para toda vida, pois quem ganha não é apenas quem fez o curso, mas toda a família e a sociedade de uma forma geral, pois saber se expressar é valorizar a família e todos que estão à volta.

Sei que ainda há muito a aprender, mas para quem chegou pelos braços de uma pessoa e hoje já dá seus primeiros passos sozinho é uma conquista. Espero um dia estar afinado para responder essa pergunta com o microfone para várias pessoas, porque foi com o microfone que eu perdi o medo.

Claudinei Alves de Souza -

Petrobras - Liberado

Eu gostei muito do curso, foi muito bem elaborado, com ótimo conteúdo e muito bem ministrado pelos palestrantes.

Parabenizo também o Sindicato pela iniciativa e investimento feito na nossa Diretoria, que certamente saiu do curso com grandes conhecimentos e dicas para o uso em prol da nossa categoria de trabalhadores.

José Raimundo de Lima - Cia Ultragaz S/A (Base)

Achei o curso muito bom. Os palestrantes foram excelentes, deram bastante dicas de como devemos nos portar diante do público. Cada dia, cada apresentação é muito importante para o movimento sindical. Outra coisa importante foi conhecer a história sindical. É sempre bom conhecer as histórias dos companheiros mais experientes e aprender com o exemplo deles de vida e luta. Isso melhora nossa atuação.

Manoel José da Silva - Shell (Base)

Para mim foi tudo novidade. Achei muito interessante. Ficamos bem inibidos no início, mas os professores foram excelentes. Como estou no meu primeiro mandato, resolvi aceitar o desafio e aprender coisas novas, depois de 25 anos na empresa. No começo [da atividade sindical] dá muito medo de falar em público mas o curso nos deixou bem a vontade. Chamou-me a atenção a história do sindicato. Isso fortalece a luta para melhorar as coisas através do Sindicato.

Sipetrol se reúne com a SHV Gás em Osasco

Os companheiros do Sipetrol Juvenil, Miguel, Cicero, Juraci e Tadeu estiveram na SHV Osasco no último dia 3 de maio, ocasião em que discutiram os seguintes assuntos:

1) Fornecimento de comprovante de pagamento, discriminando as verbas pagas, com especificação da quantidade de horas extras, inclusive prêmios pagos habitualmente, dos descontos efetuados e do valor do depósito do FGTS. O comprovante de pagamento fornecido pelo banco não é aconselhável, pois a qualidade do papel e muito ruim e com o tempo a escrita desaparece.

A SHV disponibilizará a partir da folha de abril/2010, os comprovantes de pagamento para todos os colaboradores, todo 5º dia útil do mês posterior, ficando as 2 opções.

2) Os trabalhadores da Entrega Granel reivindicam o Prêmio Produção, já praticado pelas demais empresas do

setor do gás.

O Sindicato irá enviar à SHV o que é praticado por outras empresas do setor para avaliação.

3) Os trabalhadores dos terminais Casa Verde, Osasco e Sorocaba reivindicam 30 tickets refeição para todos, porque atualmente a empresa fornece 24 tickets para alguns funcionários e 30 para outros. Entendemos que todos os funcionários devem receber quantidade igual de tickets, não podendo haver desigualdade, situação que viola o artigo 5º “caput” da CF/88.

A empresa afirma que continuará a entrega referentes aos dias operacionais.

4) Existem pendências de recolhimento de contribuição sindical, assistencial e associativa, portanto a empresa deverá regularizar a situação de débito com urgência;

O sindicato, por sua vez, vai verificar junto ao seu financeiro se já está

regularizado e informará a SHV.

5) Os trabalhadores do terminal Casa Verde reivindicam sanitários adequados, pois atualmente existe apenas 1 sanitário para ambos os sexos.

A empresa alega que o banheiro é utilizado apenas por colaboradores do sexo masculino, tendo um banheiro exclusivamente para o sexo feminino.

6) Os trabalhadores reivindicam instalações de chuveiros.

A SHV informa que a unidade de Casa Verde está em reforma e que irá estudar as possibilidades de alterações.

7) Não houve a realização do processo de eleição da Cipa deste ano no terminal da Casa Verde. Conforme a cláusula 55ª da CCT, as empresas deverão adotar Medidas de Proteção e Segurança no Trabalho todo ano. A empresa diz que a unidade estava sem gestor até fevereiro/2010, mas afirma que já contratou a empresa BBI para regularizar a CIPA e em 30 dias o pro-

cesso estará terminado.

8) É exigido fornecimento de água potável em condições higiênicas ou bebedouros de jato inclinado, normas regulamentadoras que a empresa não vem cumprindo.

A SHV verificará as condições do bebedouro da unidade e regularizará no prazo 30 dias.

Na ocasião, entre outros assuntos, a SHV informou que promoveu um estudo de reavaliação da estrutura de cargos e salários que apontou a oportunidade de reposicionamento de alguns cargos e, por consequência, a mudança de enquadramento salarial. Este foi o caso dos cargos de Ajudante de Motorista, Conferente, Mecânico, Eletricista, Operador de Auxiliar de Armazenadora e Operador de Estação Armazenadora.

Com isso, o salário do Ajudante de Motorista foi de R\$845,30 para R\$920,77 (reajuste de 8,93%).

Combustível

BR luta para terceirizar os aeroportos de São Paulo

Na reunião que o GPA teve com os líderes sindicais no dia 7 de maio de 2007, foram apresentadas as seguintes Diretrizes para a contratação da força de trabalho nos aeroportos.

DIRETRIZES

1. Força de trabalho será 100% de empregados nas GA's (Aeroportos de Congonhas e Cumbica), em casos de excepcionalidades (vãos charters, contratos de curto prazo, até 3 meses, sazonalidade da demanda, acidentes ou motivo de força maior) deverá ser discutido com o sindicato local a possibilidade de contratação temporária.

2. Nos aeroportos próprios (Congonhas e Cumbica), o atendimento aos pátios executivos e bases aéreas poderá ser realizado por meio de revendedor.

3. Apoio para minimizar índice de desvio de função.

4. Adoção de turno único em todos os aeroportos.

Para o cumprimento das diretrizes foi enviado ao SIPETROL SP, fax – GPA 10/07 de 21/05/07, que informava a estimativa de contratação de novos operadores de abastecimento (hoje técnicos de abastecimento): GASP – 08 e GACON – 13

Só que essas contratações até o momento não ocorreram, e para piorar o quadro, nos aeroportos em que a BR não opera diretamente (Sorocaba, Jundiaí, Marília, Bauru, Piracicaba), em que revendedores operam com a ban-

deira BR, os técnicos de abastecimento estão sendo contratados como frentistas (o SIPETROL SP está preparando ação de cumprimento do CCT-SINDICOM, e a BR terá responsabilidade solidária no processo).

Com todos estes problemas, que envolvem confiança e boa fé, a BR quer iniciar uma nova fase de terceirização, usando a cláusula 58 do ACT 2009/10. A GPA libera o empregado para mudar de carreira, e com isso contrata um terceiro para a sua vaga.

Nosso Sindicato não aceita esta prática, e não dará o seu aval para a terceirização dos aeroportos. Caso a GPA queira transferir seus empregados, terá de contratar outros, até o preenchimento da dotação dos aeroportos.

O SIPETROL SP se preocupa com a situação de cada empregado individualmente, mas antes temos de pensar no coletivo, no futuro da BR e o conjunto de seus trabalhadores.

As terceirizações, além de precarizar a mão de obra (treinamento, salário, benefícios, etc.), tem impacto direto na PETROS, que no futuro não terá como quitar os seus compromissos (aumento de beneficiários e diminuição do pessoal da ativa).

Infelizmente, pela prática da BR e postura do sindicato, alguém pode se sentir injustiçado, mas basta a Cia. cumprir os acordos assumidos para que todos, BR, empregados e sindicato, possam seguir em frente com sustentabilidade.

1º de Maio

Centrais sindicais promovem três grandes manifestações em SP



Foto: Roberto Perzenti

Mais uma vez a cidade de São Paulo foi o palco principal das celebrações nacionais do Dia Internacional do Trabalhador. Aproximadamente 2 milhões de pessoas passaram pelas principais comemorações.

O destaque deste ano foi a presença do presidente Lula, em sua primeira participação em comemorações do 1º de maio desde que assumiu a Presidência, em 2003. Ao lado da ex-ministra Dilma Rousseff, pré-candidata à presidência, o presidente participou das festas oferecidas pela CUT, Força Sindical e CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil) e no 1º de Maio Unificado organizado pelas centrais UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil) e Nova Central dos Trabalhadores do Brasil, na Barra Funda.

No 1º de Maio Unificado, as centrais elegeram seis bandeiras de lutas: redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem

redução de salário; ratificação da Convenção 158 da OIT (que proíbe demissões imotivadas); fim do fator previdenciário; direito à igualdade de oportunidade; desenvolvimento nacional com valorização do trabalho; e 70 anos do salário mínimo.

Com o lema “Reduzir a Jornada e Ampliar Direitos”, Força Sindical e CGTB organizou o que chamou de “comemoração unitária do 1º de Maio em São Paulo”. O evento conjunto teve apresentações musicais durante todo o dia de sábado e sorteou 18 automóveis zero quilômetro e um apartamento.

O 1º de Maio da CUT envolveu atividades e debates políticos como o Seminário Sindical Internacional, dirigido às entidades sindicais e sociais. Para celebrar a integração de 20 países da América Latina, a programação incluiu ainda a exposição Trabalhador Latino-Americano, ato ecumênico, feira gastronômica, mostra artesanal, lançamento de livros e shows - quase tudo temático.